

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO
TÍTULO TRADUZIDO PARA A LÍNGUA INGLESA: SUBTÍTULO

Indique a norma utilizada nas referências e citações:
[] NBR6023/10520 (ABNT) ou [] ISO690

Dados dos Autores (omitidos na primeira versão de submissão. Após as avaliações, a estrutura abaixo deverá ser informada para cada autor)

Nome completo do Autor
Titulação, Filiação Institucional, ORCID, E-mail

RESUMO (máximo 250 palavras)

Objetivo: Apresente o contexto do seu artigo em seguida o objetivo.

Design/Metodologia/Abordagem: Fale sobre os métodos de pesquisa utilizados e quais abordagens (qualitativa, quantitativa), fale sobre amostra, universo (se aplicável).

Resultados: Cite os principais resultados da sua pesquisa.

Conclusões: Relate as principais conclusões da sua pesquisa. Lembre-se que o resumo é uma vitrine para os leitores, é a partir dele que os pesquisadores tomam a decisão de ler ou não o seu trabalho. Utilize linguagem clara, objetiva e atrativa.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Utilize de três a cinco palavras. Separadas por ponto e em letras minúsculas.

ABSTRACT

Purpose: xxxxxxx.

Design/Methodology/Approach: xxxxxxx.

Results: xxxxxxx.

Conclusion: xxxxxxx.

Keywords: palavras-chave traduzidas.

Data de submissão dia.mês.ano

Data de aprovação dia.mês.ano¹

1 INTRODUÇÃO

Este *template* da Revista PARES² é baseado nas normas de documentação da ABNT e também em indicadores de qualidade para artigos científicos. A estrutura do

¹ Informado pelo editor

² Revista Pesquisas, Abordagens, Reflexões e Esclarecimentos em Segurança pública.

artigo científico deve ser composta preferencialmente de: **introdução; revisão de literatura; procedimentos metodológicos; resultados; análise; conclusões; referências, anexos, apêndices e agradecimentos**, sendo que os três últimos somente se aplicáveis.

Na Introdução deve constar a “delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 5).

Na introdução deve ser apresentada uma visão geral do artigo, delimitando o tema e o problema a ser abordado, bem como o(s) objetivo(s).

Utilize as formatações predefinidas pelo painel de Estilos. Os textos podem ser inseridos com a opção “Colar Especial”, em seguida “Texto não formatado”, ou Ctrl+Alt+V.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Elemento textual que descreve os procedimentos metodológicos utilizados para se chegar aos resultados apresentados.

3 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto a ser tratado, pode ser subdividido em subseções (até a quinária). Deve apresentar a fundamentação teórica que respalda as ideias, pesquisa ou experiência apresentada. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024.

Notas de rodapé podem ser utilizadas para esclarecer brevemente um assunto, expressão, etc.

3.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

O Quadro 1 apresenta as especificações quanto à formatação. Conforme definições de Formato do papel, margens, espaçamento, fonte, parágrafo e tamanho da fonte.

Quadro 1 – Especificações de formatação

Formato do papel	A4
Margens	Superior: 3, Inferior: 2, Interna: 3 e Externa: 2.
Espaçamento	O texto deve ser redigido com espaçamento simples entre linhas, inclusive as referências, que são separadas entre si por um espaço simples em branco.
Fonte	Arial
Parágrafo	Recuo de primeira linha de 1,25 cm
Tamanho da fonte	Tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, legendas e notas de rodapé, que devem ser tamanho 10. E texto de quadros e tabelas, que devem ser tamanho 11.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

3.1.1 Numeração progressiva

Utilize o destaque para seções primárias, terciárias, quaternárias e quinárias, conforme consta neste documento. Palavras estrangeiras devem ser grafadas em *italico*.

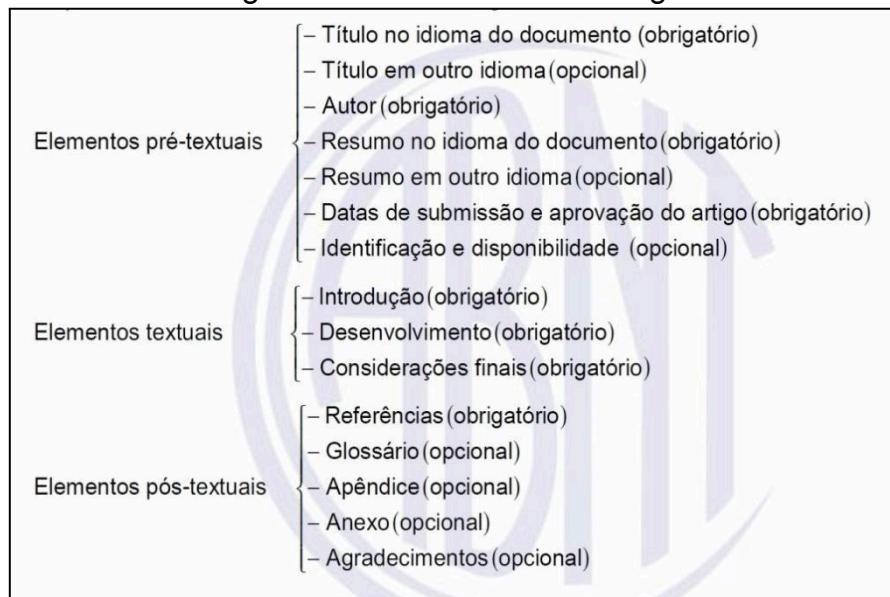
As citações e referências devem seguir o padrão ABNT (NBR 10520 e 6023, respectivamente), e o sistema de chamada deve ser o Autor-Data, conforme exemplos ao longo do texto. Trabalhos em idiomas estrangeiros podem utilizar a ISO 690, também no sistema autor-data.

3.1.2 Ilustrações

Todas as ilustrações devem ter suas nomenclaturas (quadro, diagrama, fotografia, etc.) e numeração na parte de cima. A fonte e o ano precisam ser citados (abaixo), mesmo que sejam de autoria do próprio autor do artigo. Para facilitar a leitura para pessoas com deficiências visual sugere-se a descrição das ilustrações que estiverem em forma de imagem.

Recomenda-se o formato JPG para imagens, com resolução mínima de 300dpi. Assim como quadros, tabelas, as imagens devem ter título e fonte (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura de um artigo.



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018, p. 4).

Descrição da imagem: Figura em forma de esquema que apresenta dentro de “chaves” cada um dos elementos do artigo. Pré-textuais (título no idioma do artigo, título em outro idioma, autor, resumo no idioma do documento, resumo em outro idioma, datas de submissão e aprovação, identificação e disponibilidade), Textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão) e pós-textuais (referências, glossário, apêndice, anexo, agradecimentos).

Equações matemáticas poderão estar como imagem caso não estejam inseridas no texto, sendo nesse caso registradas em notação matemática própria do editor de textos.

Para citações longas (com mais de 3 linhas), utilize o recuo de 4 cm, alinhamento justificado, fonte Arial 10 Normal, com espaçamento entrelinhas simples, devidamente referenciado.

3.2 TABELAS

As tabelas seguem as orientações da Norma de Descrição Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

Última parte textual do artigo, onde são inseridas as considerações acerca do resultado da pesquisa. É interessante resgatar os objetivos e respondê-los, podem ser inseridas também sugestões de trabalhos futuros

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

Exemplos de citação e referência por estilo:

ABNT NBR 6023/2002 e NBR 10520/2002

No texto:

(CROSSAN; LANE; WHITE, 1999) ou Crossan, Lane e White (1999).
Davenport e Prusak (1998) ou (DAVENPORT; PRUSAK, 1998).
(LOPES, 2000, p. 225) ou Lopes (2000, p. 225).

Na lista de referências:

CROSSAN, M.; LANE, H.; WHITE, R. An organizational learning framework: from intuition to institution. **The Academy of Management Review**, Nova York, v. 24, n. 3, p. 522-537, 1999. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/amr.1999.2202135>. Acesso em: 12 jan. 2021.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Working with Knowledge**: how organizations manage what they know. Boston: Harvard Business School Press, 1998.

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonade, 2000.

ISO 690

No texto:

Almeida, Pinto Junior and Bomtempo (2007) ou (Almeida, Pinto Junior and Bomtempo 2007).

Elizabeth and Datta (2003) ou (Elizabeth and Datta 2013).

Wu (2013) ou (Wu 2013).

Na lista de referências:

ALMEIDA, Edmar Fagundes de, Helder Queiroz PINTO JUNIOR and José Vitor BOMTEMPO. *Economia da energia: fundamentos económicos, evolução histórica e organização industrial*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2007.

ELIZABETH, S. and A. K. DATTA. On the seismic performance of bamboo structure. *Bulletin of Earthquake Engineering* [online], 2013 vol. 3. no.1, 1-18 [viewed 16 June 2014]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1007/s10518-013-9561-1>.

WU, Jinlong. *Technological Advancements in Biomedicine for Healthcare Applications* [online]. IGI Global, 2013 [viewed 11 June 2014]. Available from: <http://app.knovel.com/hotlink/toc/id:kpTABHA004/technological-advancements/technological-advancements>

APÊNDICE A - DESCRIÇÃO

Os Apêndices não possuem numeração e por isso são centralizados, utilizam letras maiúsculas. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018, p. 1) o Apêndice é o “texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1).

ANEXO A – DESCRIÇÃO

Assim como os Apêndices, os anexos são identificados com letras consecutivas. Porém, anexo é o “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1).

AGRADECIMENTOS

Texto em que o autor faz agradecimentos àqueles que contribuíram para a elaboração do artigo (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018). Omitir na primeira versão de submissão para garantir a revisão duplo cega.